

Exercícios com Gabarito de Física Potencial Elétrico e Energia Potencial Elétrica

1) (Fuvest-1995) Um sistema formado por três cargas puntiformes iguais, colocadas em repouso nos vértices de um triângulo eqüilátero, tem energia potencial eletrostática igual a U. Substitui-se uma das cargas por outra, na mesma posição, mas com o dobro do valor. A energia potencial eletrostática do novo sistema será igual a:

a) 4U/3

b) 3U/2

c) 5U/3

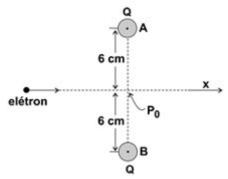
d) 2U

e) 3U

2) (Fuvest-1993) Um elétron penetra numa região de campo elétrico uniforme de intensidade 90N/C, com velocidade inicial v_0 = 3,0.10 6 m/s na mesma direção e sentido do campo. Sabendo-se que a massa do elétron é igual a 9,0.10 31 kg e a carga do elétron é igual a -1,6.10 19 C, determine:

a) a energia potencial elétrica no instante em que a velocidade do elétron, no interior desse campo, é nula. b) a aceleração do elétron.

3) (FUVEST-2008) Duas pequenas esferas iguais, A e B, carregadas, cada uma, com uma carga elétrica Q igual a -4,8 x 10⁻⁹C, estão fixas e com seus centros separados por uma distância de 12 cm. Deseja-se fornecer energia cinética a um elétron, inicialmente muito distante das esferas, de tal maneira que ele possa atravessar a região onde se situam essas esferas, ao longo da direção x, indicada na figura, mantendo-se eqüidistante das cargas.



a) Esquematize, na figura da página de respostas, a direção e o sentido das forças resultantes F_1 e F_2 , que agem sobre o elétron quando ele está nas posições indicadas por P_1 e P_2 .

b) Calcule o potencial elétrico V, em volts, criado pelas duas esferas no ponto P_0 .

c) Estime a menor energia cinética E, em eV, que deve ser fornecida ao elétron, para que ele ultrapasse o ponto P_0 e atinja a região à direita de P_0 na figura.

NOTE E ADOTE:

Considere V = 0 no infinito.

NOTE E ADOTE:

Num ponto P, V = KQ/r, onde

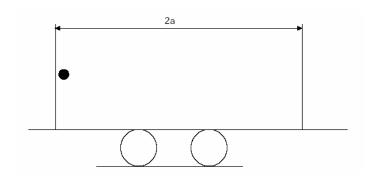
r é a distância da carga Q ao ponto P.

 $K = 9 \times 10^9 (N.m^2/C^2).$

qe = carga do elétron = $-1,6 \times 10^{-19}$ C.

 $1 \text{ eV} = 1.6 \times 10^{-19} \text{J}.$

4) (ITA-2001) Um capacitor plano é formado por duas placas paralelas, separadas entre si de uma distância 2a, gerando em seu interior um campo elétrico uniforme E. O capacitor está rigidamente fixado em um carrinho que se encontra inicialmente em repouso. Na face interna de uma das placas encontra-se uma partícula de massa m e carga q presa por um fio curto e inextensível.

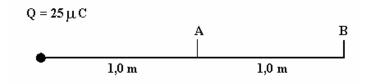


Considere que não haja atritos e outras resistências a qualquer movimento e que seja M a massa do conjunto capacitor mais carrinho. Por simplicidade, considere ainda a inexistência da ação da gravidade sobre a partícula. O fio é rompido subitamente e a partícula move-se em direção à outra placa. A velocidade da partícula no momento do impacto resultante, vista por um observador fixo ao solo, é:

a)
$$\sqrt{\frac{4qEMa}{m(M+m)}}$$
b) $\sqrt{\frac{2qEMa}{m(M+m)}}$
c) $\sqrt{\frac{qEa}{M+m}}$







5) (ITA-2004) Duas partículas carregadas com cargas opostas estão posicionadas em uma corda nas posições x = 0 e x = ①, respectivamente. Uma onda transversal e progressiva de equação:

$$y(x, t) = (2/2) sen (x - 2t)$$

presente na corda, é capaz de transferir energia para as partículas, não sendo, porém, afetada por elas. Considerando T o período da onda, E_f , a energia potencial elétrica das partículas no instante t = T / 4, e E_i essa mesma energia no instante t = 0, assinale a opção **correta** indicativa da razão E_f / E_i .

- $a) \frac{\sqrt{2}}{2\pi}$ $\frac{\sqrt{2}}{\sqrt{2}}$
- b) $\frac{2}{c}$
- $\frac{\sqrt{2}\pi}{\sqrt{2}}$
- d) 2
- $_{\rm e)} \sqrt{2}\pi$

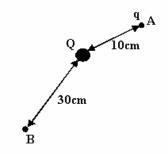
6) (Mack-1996) Uma partícula eletrizada com carga $q = 1 \ \Box C$ e massa 1g é abandonada em repouso, no vácuo ($k_0 = 9.10^9 \ N.m^2/C^2$), num ponto A distante 1,0 m de outra carga $Q = 25 \ \Box C$, fixa. A velocidade da partícula, em m/s, quando passa pelo ponto B, distante 1,0 m de A é:



- a) 1.
- b) 5.
- c) 8.
- d) 10.
- e) 15.

7) (Mack-1996) Um partícula eletrizada com carga $q = 1 \ \mathbb{Z}$ C e massa 1g é abandonada em repouso, no vácuo ($k_0 = 9.10^9 \text{N.m}^2/\text{C}^2$), num ponto A distante 1,0 m de outra carga $Q = 25 \ \mathbb{Z}$ C, fixa. A velocidade da partícula, em m/s, quando passa pelo ponto B, distante 1,0 m de A é:

- a) 1.
- b) 5.
- c) 8.
- d) 10.
- e) 15.



- a) 1,8 J
- b) 2,7 J
- c) 3,6 J
- d) 4,5 J
- e) 5,4 J

9) (Mack-1998) Um corpúsculo de 0,2 g eletrizado com carga de 80.10⁻⁶ C varia sua velocidade de 20 m/s para 80 m/s ao ir do ponto A para o ponto B de um campo elétrico. A d.d.p. entre os pontos A e B desse campo elétrico é de:

- a) 9000 V
- b) 8500 V
- c) 7500 V
- d) 3000 V
- e) 1500 V

10) (Mack-2005) Uma partícula de massa $20\mu g$ e carga $1\mu C$ é lançada, com velocidade de 200m/s, contra uma carga fixa de $2\mu C$. O lançamento é realizado no vácuo e de um ponto muito afastado da carga fixa. Desprezando as ações gravitacionais, a menor distância entre as cargas será de: Dado:

$$k_0 = 9 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$$

- a) 45m
- b) 40m



- c) 35m
- d) 30m
- e) 25m

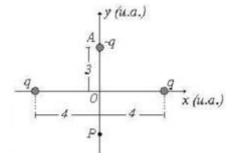
11) (PUC - RJ-2008) Uma carga positiva puntiforme é liberada a partir do repouso em uma região do espaço onde o campo elétrico é uniforme e constante. Se a partícula se move na mesma direção e sentido do campo elétrico, a energia potencial eletrostática do sistema

- a) aumenta e a energia cinética da partícula aumenta.
- b) diminui e a energia cinética da partícula diminui.
- c) e a energia cinética da partícula permanecem constantes.
- d) aumenta e a energia cinética da partícula diminui.
- e) diminui e a energia cinética da partícula aumenta.

12) (UECE-2007) Três cargas iguais a Q estão infinitamente distantes umas das outras. Considerando zero, no infinito, o potencial de referencia, o trabalho necessário para um agente externo trazê-las, cada uma, para cada um dos vértices de um triangulo equilatero de lado d, e: (OBS.: Considere, nas alternativas, k uma constante.)

- a) kQ/d
- b) kQ/d²
- c) kQ^2/d^2
- d) kQ^2/d

13) (UFC-2009) Na figura abaixo, é mostrada uma distribuição de três partículas carregadas (duas com carga positiva e uma com carga negativa) localizadas ao longo dos eixos perpendiculares de um dado sistema de referência. Todas as distâncias estão em unidades arbitrárias (u.a.). As cargas positivas, ambas iguais a q, estão fixas nas coordenadas (x,y), iguais a (4,0) e (–4,0). A carga negativa, igual a – q, está localizada, inicialmente em repouso, no ponto A, cujas coordenadas são (0,3). A aceleração da gravidade local é constante (módulo g) e aponta no sentido negativo do eixo y do sistema de referência, que está na vertical. Todas as partículas possuem a mesma massa m. A constante eletrostática no meio em que as partículas carregadas estão imersas é K.



Determine o módulo da velocidade com que a partícula com carga negativa chega ao ponto P, localizado pelas coordenadas (x,y) = (0,-3).

14) (UFES-1996) Uma partícula de massa "m" e carga elétrica "q", positiva, é abandonada a uma distância "d" de outra partícula cuja carga elétrica é "Q", positiva, e que está fixa em um ponto. Considere as partículas apenas sob interação elétrica, no vácuo, onde a constante da lei de Coulomb vale Ko.

- a) Calcule o módulo da força elétrica que atua na carga "q" quando ela é abandonada e indique, em uma figura, a direção e o sentido dessa força.
- b) Qual será a variação da energia potencial do sistema, entre o abandono e o instante em que a distância entre as partículas for igual a 4d?
- c) Qual será o trabalho da força elétrica sobre a partícula de carga "q", entre o abandono e o instante em que a distância entre as partículas for igual a 4d?
- d) Qual será a velocidade da partícula de carga "q", quando a distância entre as partículas for 4d ?

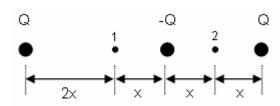
15) (UFPE-2002) Um elétron com energia cinética de **2,4 x 10**⁻¹⁶ J entra em uma região de campo elétrico uniforme, cuja intensidade é **3,0 x 10**⁴ N/C. O elétron descreve uma trajetória retilínea, invertendo o sentido do seu movimento após percorrer uma certa distância. Calcule o valor desta distância, em cm.

16) (UFPE-1995) Uma partícula de massa igual a 10g e carga igual a 10^{-3} C é solta com velocidade inicial nula a uma distância de 1m de uma partícula fixa e carga Q = 10^{-2} C. Determine a velocidade da partícula livre quando ela encontra-se a 2m da partícula fixa, em km/s. (A constante da Lei Coulomb vale 9×10^9 N/C).

17) (UFPE-1996) Duas partículas de mesma massa M e cargas diferentes são aceleradas a partir do repouso por uma mesma diferença de potencial V. Se suas velocidades finais estão na razão $v_1 / v_2 = 7$, qual a relação q_1 / q_2 entre suas cargas?

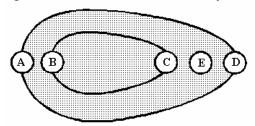
18) (AFA-2001) A figura abaixo mostra três cargas pontuais. Em relação aos potenciais dos pontos 1 e 2, V_1 e V_2 , respectivamente, podemos dizer que:





- a) $V_1 = V_2$
- b) V₁ 2 V₂
- c) $V_2 = V_1^2$
- d) V₂ 2 V₁

19) (Faap-1996) A figura mostra, em corte longitudinal, um objeto metálico oco, eletricamente carregado. Em qual das regiões assinaladas há maior concentração de carga?



- a) E
- b) D
- c) C
- d) B
- e) A

20) (FGV-2005) Com respeito à eletrodinâmica, analise:

- I. Tomando-se a mesma carga elétrica, isolada de outra qualquer, entre os módulos do campo elétrico e do potencial elétrico em um mesmo ponto do espaço, o primeiro sofre uma diminuição mais rápida que o segundo, conforme se aumenta a distância até a carga.
- II. Comparativamente, a estrutura matemática do cálculo da força elétrica e da força gravitacional são idênticas. Assim como as cargas elétricas estão para as massas, o campo elétrico está para a aceleração da gravidade.
- III. Uma diferença entre os conceitos de campo elétrico resultante e potencial elétrico resultante é que o primeiro obtém-se vetorialmente, enquanto o segundo é obtido por uma soma aritmética de escalares.

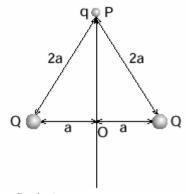
É correto o contido em

- a) I, apenas.
- b) II, apenas..
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III
- 21) (FMTM-2003) O planeta Terra é um grande condutor esférico eletrizado negativamente com carga avaliada em 5.8×10^5 C. Seu raio é de aproximadamente 6.4×10^3 km. Se o considerarmos isolado do universo, seu potencial

elétrico será, em relação a um referencial no infinito, aproximadamente igual a

Dado: $k_0 = 9.10^9 \text{ N.m}^2/\text{C}^2$

- a) -9.10² V.
- b) -6.10⁴ V.
- c) -1.10⁶ V.
- d) -4.10⁷ V.
- e) -8.10⁸ V.
- 22) (Fuvest-2001) Duas pequenas esferas, com cargas positivas e iguais a Q, encontram-se fixas sobre um plano, separadas por uma distância 2a. Sobre esse mesmo plano, no ponto P, a uma distância 2a de cada uma das esferas, é abandonada uma partícula com massa **m** e carga **q** negativa. Desconsidere o campo gravitacional e efeitos não eletrostáticos.



Determine, em função de Q, K, q, m e a,

- a) A diferença de potencial eletrostático **V** = **V0 VP** , entre os pontos O e P.
- b) A velocidade **v** com que a partícula passa por O.
- c) A distância máxima **D**max , que a partícula consegue afastar-se de P.Se essa distância for muito grande, escreva **D**max = infinito.

A força F entre duas cargas Q_1 e Q_2 é dada por $F = \mathbf{K} Q_1 \cdot Q_2/r^2$ onde r é a distância entre as cargas.

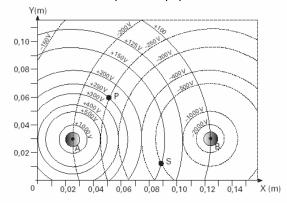
O potencial V criado por uma carga Q, em um ponto P, a uma distância r da carga, é dado por: V = KQ/r.

- 23) (Fuvest-1992) Uma esfera condutora de raio igual a 1,6cm, inicialmente neutra, tem massa igual a 2,13225 g quando medida numa balança eletrônica digital de grande precisão. (Adote: constante elétrica no ar: $K = 9.10^9$ $N.m^2/C^2$).
- a) Qual a menor quantidade de elétrons que seria necessário fornecer a esta esfera para que a balança pudesse registrar o respectivo acréscimo de massa? Desprezar eventuais interações elétricas com outros corpos.
- b) Supondo a esfera neutra que quantidade de elétrons deve ser retirada desta esfera para que o potencial elétrico em seu interior, seja de 0,90 volts?

Dados: massa do elétron = $1,0.10^{-31}$ kg carga do elétron = $1,6.10^{-19}$ C



24) (Fuvest-2003) Duas pequenas esferas metálicas, A e B, são mantidas em potenciais eletrostáticos constantes, respectivamente, positivo e negativo. As linhas cheias do gráfico representam as intersecções, com o plano do papel, das superfícies equipotenciais esféricas geradas por A, quando não há outros objetos nas proximidades. De forma análoga, as linhas tracejadas representam as intersecções com o plano do papel, das superfícies equipotenciais geradas por B. Os valores dos potenciais elétricos dessas superfícies estão indicados no gráfico. As questões se referem à situação em que A e B estão na presença uma da outra, nas posições indicadas no gráfico, com seus centros no plano do papel.

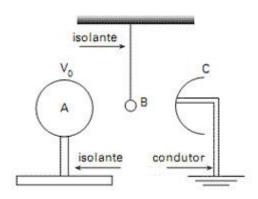


- a) Trace, com caneta, em toda a extensão do gráfico da folha de respostas, a linha de potencial V = 0, quando as duas esferas estão nas posições indicadas. Identifique claramente essa linha por V = 0.
- b) Determine, em volt/metro, utilizando dados do gráfico, os módulos dos campos elétricos \mathbf{E}_{PA} e \mathbf{E}_{PB} criados, no ponto P, respectivamente, pelas esferas A e B.
- c) Represente, em uma escala conveniente, no gráfico, com origem no ponto P, os vetores E_{PA}, E_{PB} e o vetor campo elétrico E_P resultante em P. Determine, a partir desta construção gráfica, o módulo de E_P, em volt/metro. d) Estime o módulo do valor do trabalho I, em joules, realizado quando uma pequena carga q = 2,0nC é levada do ponto P ao ponto S, indicados no gráfico. (2,0nC = 2,0 nanocoulombs = 2.0×10^{-9} C).

25) (ITA-2008) Considere um condutor esférico A de 20cm de diâmetro colocado sobre um pedestal fixo e isolante. Uma esfera condutora B de 0,5mm de diâmetro, do mesmo material da esfera A, é suspensa por um fio fixo e isolante. Em posição oposta à esfera A é colocada uma campainha C ligada à terra, conforme mostra a figura. O condutor A é então carregado a um potencial eletrostático Vo, de forma a atrair a esfera B. As duas esferas entram em contacto devido à indução eletrostática e, após a transferência de carga, a esfera B é repelida, chocandose com a campainha C, onde a carga adquirida é escoada

para a terra. Após 20 contatos com a campainha, verificase que o potencial da esfera A é de 10000V. Determine o potencial inicial da esfera A.

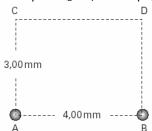
Considere $(1 + x)^n \cong 1 + nx$ se |x| < 1



26) (Mack-1998) Num ponto A do universo, constata-se a existência de um campo elétrico E de intensidade 9,0 2 10⁵ N/C, devido exclusivamente a uma carga puntiforme Q situada a 10 cm dele. Num outro ponto B, distante 30 cm da mesma carga, o vetor campo elétrico tem intensidade 1,0. 10⁵ N/C. A d.d.p. entre A e B é:

- a) 1,8 2 10⁴ V
- b) 2,0 2 10⁴ V
- c) 6,0 10 10 V
- d) 6,0 🛭 10⁵ V
- e) 8,0 🛭 10⁵ V

27) (Mack-2005) Nos vértices A e B do retângulo ilustrado abaixo estão fixas as cargas elétricas puntiformes Q_A = 3,0 $\times 10^{-2} \mu C$ e $Q_B = 6.0 \times 10^{-2} \mu C$, respectivamente.



Considerando que o evento ocorre no vácuo ($k_0 = 9 \times 10^9$ Nm²/C²) e que o potencial elétrico de referência corresponde ao de um ponto muito distante, a diferença de potencial elétrico entre os pontos C e D é:

- a) zero
- b) 9,0 x 10⁴V
- c) $9.0 \times 10^4 \text{V}$
- d) 3,6 x 10⁴V
- e) 3,6 x 10⁴V

28) (Mack-2006) Uma unidade de medida de Energia muito utilizada em Física Nuclear é o eletrovolt (eV), e os múltiplos quiloeletrovolt (keV) e megaeletrovolt (MeV) são



ainda mais usuais. Comparando o eletrovolt com a unidade de medida do Sistema Internacional, temos que 1 eV = 1,6 2210^{-19}J . Durante uma experiência no laboratório, tem-se uma carga elétrica puntiforme fixa (Q) de 3,0nC (3,0 2210^{-19} C), praticamente no vácuo (ko = 9 2210^{9} N $22\text{m}^2/\text{C}^2$), e, num determinado instante, um pósitron (q = +1,6 2210^{-19} C) é abandonado do repouso num ponto A, distante 3,0mm dessa carga Q. Ao passar por um ponto B, situado a 6,0mm de A, sobre a mesma reta QA, o pósitron terá energia cinética:

a) 2c = 4,5keV

b) Ec = 6.0keV

c) Ec = 9.0keV

d) Ec = 4,5MeV

e) Ec = 6,0MeV

29) (Mack-2008) Na determinação do valor de uma carga elétrica puntiforme, observamos que, em um determinado ponto do campo elétrico por ela gerado, o potencial elétrico é de 18kV e a intensidade do vetor campo elétrico é de 9,0kN/C. Se o meio é o vácuo ($k_0 = 9 \cdot 10_9 N \cdot m^2/C^2$), o valor dessa carga é

a) 4,0μC

b) 3,0μC

c) 2,0µC

d) 1,0μC

e) 0,5µC

30) (PUC - RJ-2006) Quatro cargas elétricas de valores +2q, +q, -q e -2q estão situadas nas posições - 2 m, - 1m, +1 m e +2m, ao longo do eixo x, respectivamente.

- a) Calcule a força eletrostática sobre as cargas +q e -q.
- b) Calcule o potencial elétrico no ponto x=0.

31) (PUC - RJ-2007) Três cargas elétricas idênticas (Q = 1,0 x 10^{-9} C) se encontram sobre os vértices de um triângulo

eqüilátero de lado L = 1,0 m. Considere k =
$$\frac{1}{4\pi\varepsilon}$$
 = 9,0x10 9 $\frac{Nm^2}{C^2}$

- a) Calcule o campo elétrico e o potencial no baricentro (centro) do triângulo.
- b) Suponha que a carga de dois dos vértices é dobrada (2Q) e a carga sobre o terceiro vértice permanece constante igual a Q. Faça um desenho do campo elétrico no baricentro do triângulo e calcule seu módulo.

32) (PUC - RJ-2007) Duas cargas pontuais idênticas de carga $q = 1 \times 10^{-9}$ C são colocadas a uma distância de 0,1 m.

Determine o potencial eletrostático e o campo elétrico, a meia distância, entre as cargas. Considere

$$k = \frac{1}{4\pi\varepsilon_0} = 9.0 \times 10^9 \frac{Nm^2}{C^2}$$

a) 100,0 N m/C e 2,0 N/C

b) 120,0 N m/C e 0,0 N/C

c) 140,0 N m/C e 1,0 N/C

d) 160,0 N m/C e 2,0 N/C

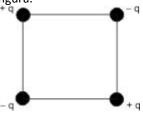
e) 360,0 N m/C e 0,0 N/C

33) (PUC - RJ-2008) Duas partículas de cargas $q_1 = 4 \cdot 10^{-5}$ C e $q_2 = 1 \cdot 10^{-5}$ C estão alinhadas no eixo x sendo a separação entre elas de 6 m.

Sabendo que q_1 encontra-se na origem do sistema de coordenadas e considerando $k = 9 \cdot 10^9 \text{Nm}^2/\text{C}^2$, determine:

- a) a posição x, entre as cargas, onde o campo elétrico é nulo;
- b) o potencial eletrostático no ponto x = 3 m;
- c) o módulo, a direção e o sentido da aceleração, no caso de ser colocada uma partícula de carga q_3 = -1 10⁻⁵C e massa m_3 = 1,0 kg, no ponto do meio da distância entre q_1 e q_2

34) (PUC-RJ-2003) Um quadrado de lado α contém, em cada um de seus vértices, cargas elétricas, como mostra a figura.



- a) Qual é o valor do potencial elétrico no centro do quadrado?
- b) Qual é o valor do campo elétrico no centro do quadrado?
- c) Escolha uma das cargas e calcule o módulo da força elétrica resultante atuando sobre ela.

35) (SpeedSoft-2003) Duas cargas elétricas puntiformes Q_A = 2 $^{\circ}$ C e Q_B = 4 $^{\circ}$ C estão fixas nos pontos A e B, separados pela distância d = 8m, no vácuo (k_0 = 9 × 10 9 Nm 2 /C 2), como mostra a figura. Determine:

- a) o potencial elétrico dos pontos C e D. (C é o ponto médio de AB)
- b) o trabalho da força elétrica que atua numa carga $q = 2 \times 10^{-7}$ C, ao ser transportada de C para D.

36) (UFAC-1997) Num determinado ponto P do ponto elétrico criado por uma carga puntiforme, o potencial é $V_{\rm p}$



= 200 V e a intensidade do vetor campo elétrico é E_p = 0,8 V/m. Pergunta-se: qual a distância do ponto P à carga criadora do campo elétrico?

- a) 2,5 x 10 ⁻³m
- b) 1,5 m
- c) $2,5 \times 10^3 \text{ m}$
- d) 250 m
- e) 2,5 m

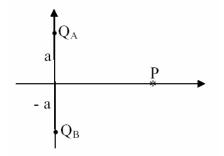
37) (UFAC-1997) Uma esfera metálica encontra-se eletrizada, em equilíbrio eletrostático. Sabe-se que o potencial de um ponto da superfície desta esfera vale 220 V e que o raio é de 10 cm. Podemos então concluir que a intensidade do campo elétrico e o potencial no centro da esfera valem respectivamente:

- a) 80 V/cm e 220 V
- b) 22 V/cm e 220 V
- c) zero e zero
- d) zero e 220 V
- e) 2200 V/m e zero

38) (UFF-1997) Considere a seguinte experiência: "Um cientista construiu uma grande gaiola metálica, isolou-a da Terra e entrou nela. Seu ajudante, então, eletrizou a gaiola, transferindo-lhe grande carga." Pode-se afirmar que:

- a) o cientista nada sofreu, pois o potencial da gaiola era menor que o de seu corpo.
- b) o cientista nada sofreu, pois o potencial de seu corpo era o mesmo que o da gaiola.
- c) mesmo que o cientista houvesse tocado no solo, nada sofreria, pois o potencial de seu corpo era o mesmo que o do solo.
- d) o cientista levou choque e provou com isso a existência da corrente elétrica.
- e) o cientista nada sofreu, pois o campo elétrico era maior no interior que na superfície da gaiola.

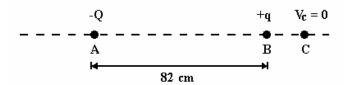
39) (UFMS-2003) Duas cargas elétricas fixas puntiformes Q_A e Q_B de massas m_A e m_B , respectivamente, localizadas sobre um eixo vertical, estão separadas por uma distância 2a, simetricamente dispostas em relação à origem do sistema de eixos ortogonais, conforme figura abaixo.



Tomando-se sobre o eixo horizontal um ponto P de coordenadas (x; 0) e considerando que não há nenhuma carga elétrica ou massa nula, é correto afirmar que:

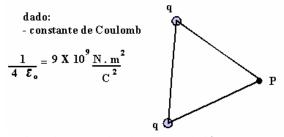
- (01) se $Q_A + Q_B = 0$, o potencial elétrico resultante, gerado pelas duas cargas no ponto P, será nulo.
- (02) o potencial gravitacional resultante, gerado pelas duas massas no ponto P, será nulo.
- (04) se $Q_A + Q_B = 0$, o campo elétrico resultante, gerado pelas duas cargas no ponto P, será nulo.
- (08) o campo gravitacional resultante, gerado pelas duas massas, terá o sentido oposto ao eixo vertical se as duas massas forem iguais.
- (16) o campo elétrico resultante, gerado pelas duas cargas, terá o sentido oposto ao eixo horizontal se as duas cargas forem iguais e negativas.

40) (UFPE-1996) Duas cargas elétricas -Q e +q são mantidas nos pontos A e B, que distam 82 cm um do outro. Ao se medir o potencial elétrico no ponto C, à direta de B e situado sobre a reta que une as cargas, encontra-se um valor nulo.



Se |Q| = 3|q|, qual o valor em centímetros da distância BC?

41) (UFPE-1996) A figura a seguir mostra duas cargas iguais $q = 1.0 \times 10^{-11}$ C, colocadas em dois vértices de um triângulo equilátero de lado igual a 1 cm.



Qual o valor, em volts, do potencial elétrico no terceiro vértice do triângulo (ponto P)? Dado $k = 9 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$.

42) (UFPR-1995) Suponha uma esfera metálica de raio 0,10m com uma carga Q uniformemente distribuída em sua superfície. Uma partícula com a carga $q = +4.0 \times 10^{-8}$ C, ao ser colocada num ponto P a uma distância de 0,30m do centro da esfera, experimenta uma força atrativa de módulo 2,0 x 10^{-2} N. Considere K = 9,0 x 10^{-9} (N.m²/C²). a) Determine, no ponto P, o campo elétrico (módulo, direção e sentido) produzido pela esfera.



b) Determine Q.

c) Calcule o potencial elétrico na superfície da esfera.

d) Qual a intensidade do campo elétrico no interior da esfera? Justifique.

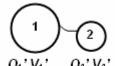
d) $k_0 Q / R^2 e k_0 Q / D$

e) $k_0 Q / D^2 e k_0 Q / R$

43) (UFSC-2002) Uma esfera condutora $\mathbf{1}$, de raio $\mathbf{R_1}$, está eletricamente carregada com uma carga $\mathbf{Q_1}$ e apresenta um potencial elétrico $\mathbf{V_1}$. A esfera condutora $\mathbf{1}$ é ligada, por meio de um fio condutor de dimensões desprezíveis, a uma esfera condutora $\mathbf{2}$, de raio $\mathbf{R_2}$ e descarregada. Após atingirem equilíbrio eletrostático, a esfera $\mathbf{1}$ adquire carga $\mathbf{Q_1}'$ e potencial $\mathbf{V_1}'$ e a esfera $\mathbf{2}$ adquire carga $\mathbf{Q_2}'$ e potencial $\mathbf{V_2}'$.







Considerando a situação descrita, assinale a(s) proposição(ões) **CORRETA(S)**.

01.
$$Q_2'/Q_1' = R_2/R_1$$

02.
$$Q_2' = Q_1'$$

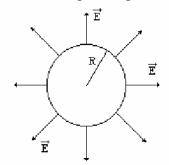
04.
$$Q_1' + Q_2' = Q_1$$

08.
$$V_1' = V_2'$$

16.
$$V_1 = V_1' + V_2'$$

32.
$$V_1 = V_1'$$

44) (Unirio-1999) Uma casca esférica metálica de raio R encontra-se eletrizada com uma carga positiva igual a Q, que gera um campo elétrico E, cujas linhas de campo estão indicadas na figura a seguir.



A esfera está localizada no vácuo, cuja constante eletrostática pode ser representada por k₀. Numa situação como essa, o campo elétrico em um ponto situado a uma distância D do centro da esfera, sendo D < R, e o potencial desta em sua superfície são, respectivamente, iguais a:

- a) zero e $k_0 Q / R$
- b) zero e k_0 Q/(R D)
- c) $k_0 Q / R^2$ e zero

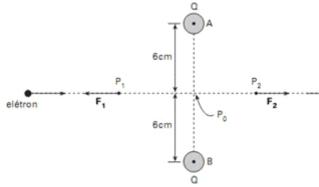


GABARITO

- 1) Alternativa: C
- 2) a) Admitindo que no ponto de entrada a energia potencial seja nula: $E_p = 4.1 \times 10^{-18} J$

b)
$$a = 1.6 \text{ m/s}^2$$

3) a)



b)
$$V = -1.44. 10^3 V$$

c)
$$\mathcal{E}_{c}^{\infty} = \mathcal{E}_{p}^{po} = \text{qV} = 1,44.10^{3} \text{ eV}$$

- 4) Alternativa: A
- 5) Alternativa: B
- 6) Alternativa: E
- 7) Alternativa: E
- 8) Alternativa: E
- 9) Alternativa: C
- 10) Alternativa: A
- 11) Alternativa: E
- 12) Alternativa: D
- 13) Resposta:

$$v = \sqrt{12g}$$

$$F=rac{kQq}{d^2}$$
 (repulsão)
$$\Delta E_P=-rac{3kQq}{4d}$$
 b) $au=rac{3kQq}{4d}$

$$v = \sqrt{\frac{3kQq}{2md}}$$

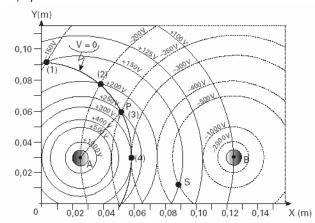
- 15) d = 0.05 m
- 16) v = 3 km/s
- 17) $q_1 / q_2 = 49$
- 18) Alternativa: D
- 19) Alternativa: B
- 20) Alternativa: E
- 21) Alternativa: E

22) a)
$$V_o - V_p = kQ / a$$

$$V = \sqrt{\frac{2kQ|q|}{ma}}$$

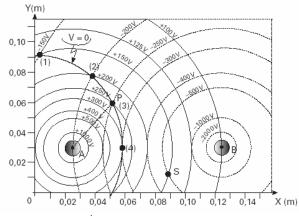
- c) $2a\sqrt{3}$
- 23) a) n = 1 x 10^{23} elétrons b) n = 1 x 10^7 elétrons





- b) $E_{PA} = 6250 \text{ V/m} \text{ e } E_{PB} = 3125 \text{ V/m}$





 $E_P = 7812,5 \text{ V/m}$

d)
$$? = 7 \times 10^{-7} \text{ J}$$

25) Resposta: V₀ = 10500V

26) Alternativa: C

27) Alternativa: E

28) Alternativa: B

29) Alternativa: A

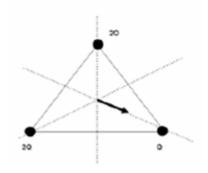
30) a) O valor da força na carga +q será a soma das forças (respectivamente: repulsiva, atrativa e atrativa): $k\{+2q^2/(-2+1)^2 - q(-q)/(-1-1)^2 - q(-2q)/(-1-2)^2\} = kq^2\{2 + 1/4 + 2/9\} = kq^2(72 + 9 + 8)/36 = 89/36 kq^2 = 2,47 kq^2$. A força agindo na carga -q será -89/36 kq², por simetria.

b) As contribuições para o potencial elétrico em x=0 das cargas +2q e -2q se anulam, assim como a das cargas +q e -q. Portanto, o potencial em x=0 é **nulo**

31) a) Por simetria, o campo é nulo. O potencial será V = 3 \times 9 \times 10 Q/d, onde d = L $\sqrt{3}$ /3 = 0,58 m. Assim, V = 27 / 0,58 = 47 V.

b) Neste caso, o campo total corresponda à soma do campo gerado por **3** cargas +2Q (gerando campo nulo no centro) onde superpomos uma carga -Q sobre um dos vértices.

O módulo deste arranjo será $E = 9 \times 10^9 \text{ Q/d}^2 = 27 \times 10^9 \text{ Q} = 27 \text{ N/C}$. Um dos três possíveis arranjos é mostrado na figura abaixo.



32) Alternativa: E

33) a) O campo elétrico em um ponto x entre as cargas é dado por E = k $[4/x^2 - 1/(6-x)^2] \times 10^{-5} = 0$. Logo, a posição onde o campo é nulo é dada por x = 4 m.

b) O potencial elétrico, para x = 0.3 m, é dado por: $\varphi = k$ $[4/3 + 1/(6-3)] \times 10^{-5} = 15 \times 10^{4}$ V.

c) O campo E em x = 3 m é dado por: E = $+9 \times 10^9 \times 4 \times 10^{-5}/3^2 - 9 \times 10^9 \times 1 \times 10^{-5}/3^2 = 3 \times 10^4$ V/m.

Assim, a força agindo sobre a carga q_3 será: $F = q_3$ $E = m_3$ a \Rightarrow a = q_3 $E/m_3 = -1 \times 10^{-5} \times 3 \times 10^4/1,0 = -0.3$ m/s² Portanto, i) módulo de a = 0.3 m/s²;

ii) direção: eixo X;

iii) sentido negativo.

34) a) V = 0
b) E = 0
$$F_R = \frac{kq^2}{a^2} \cdot \left(\sqrt{2} - \frac{1}{2}\right)$$

35) a) $V_C = 13500 \text{ V e } V_D = 10800 \text{ V}$ b) $? = 5.4 \times 10^{-4} \text{ J}$

36) Alternativa: D

37) Alternativa: D

38) Alternativa: B

39) 01 V 02 F 04 F 08 F

16 V

40) BC = 41 cm

41) $V_P = 18 V$



- 42) a) $E = 5 \times 10^5 \text{ N/C}$
- b) Q = 5 PC
- c) V = 1.5×10^5 V
- d) E = 0 (pois uma carga abandonada no interior da esfera ficará em equilíbrio e portanto nenhuma resultante de forças elétricas surgirá).
- 43) Soma = 13
- 44) Alternativa: A